

ESCOLA DE DISCIPULADO:  
Deus, objeto da nossa "fé"

NA REAL com Pe Emerson Pedroso da  
PASCOM – Frutos para Comunicação

 revista  
**ami**  
Jesus, Senhor e Salvador!

Ano 2 | Nº 11 | Maio de 2013 | [www.fraterkerigma.com.br](http://www.fraterkerigma.com.br)

OS **MEIOS** DE  
**COMUNICAÇÃO**  
A SERVIÇO DA  
**EVANGELIZAÇÃO**



Faça já sua avaliação sem compromisso  
De segunda a sexta-feira das 8h às 20h e aos sábados das 8h às 12h



- Clínico Geral;
- Estética Dental;
- Ortodontia;
- Endodontia (canal);
- Clareamento a laser e convencional;
- Prótese Dentária;
- Implante Dentário



Curta nossa página  
no Facebook

[facebook.com/belavistaimplantes](https://facebook.com/belavistaimplantes)

Avenida Lucianinho Melli, 152 - Jd Bela Vista - Osasco - SP

Fones: (11) 3681-5451/3681-1089

[www.belavistaimplantes.com.br](http://www.belavistaimplantes.com.br)



**BIT**  
company  
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



**Tenha as ferramentas necessárias para crescer tanto  
pessoalmente, quanto profissionalmente.**

**OPERADOR DE MICROCOMPUTADOR / INFORMÁTICA:**

A partir de

**R\$ 59,90**

**PROMOÇÃO EXCLUSIVA!  
VAGAS LIMITADAS  
LIGUE AGORA E RESERVE A SUA!**

**11 3683-4000**

**AV. DOS AUTONOMISTAS, Nº 2.359 – 2º ANDAR**

# Comunicador católico



Queridos irmãos, paz e bem. É com muita alegria que trazemos mais uma edição da revista AMI, a edição comemorativa de nosso primeiro ano de vida! Foram 12 meses levando até você mensagens e ensinamentos da verdade, que é Cristo. Somos chamados a comunicar a Salvação que vem de Cristo Jesus. A sagrada escritura nos diz, em

Mateus 22, 14: “muitos são os chamados e poucos são os escolhidos”. Essa passagem quer dizer que todos nós somos chamados à salvação, porém, alguns são escolhidos para uma missão específica na história do povo de Deus. Também com base nesse texto, a Igreja convoca todos a serem batizados, discípulos missionários a serviço da própria Igreja em benefício dos homens e mulheres. Cristo, recrutou um reino de sacerdotes, de homens e mulheres que se dedicam à evangelização, que doam suas vidas para proporcionar vida para outros, sustentados na oração e na pregação, com ações concretas, refletindo a pessoa do Ressuscitado. Ser um comunicador católico é viver as verdades de Cristo e expressá-las através de palavras e atos, sendo presente fraterno na vida do próximo. E você, já assumiu em sua vida essa verdade? Você já é um discípulo missionário? ■



**ASSOCIAÇÃO SÃO GABRIEL ARCANJO**  
COMUNIDADE FRATER KERIGMA

Rua Pedro Furlan, 43 – Jardim Umuarama  
Cep: 06036-055 – Osasco – SP  
Fone: 11 – 3685-9545  
E-mail: [revistaami@fraterkerigma.com.br](mailto:revistaami@fraterkerigma.com.br)

**Presidente:** Ftr. Francis Pontes, fk

**Coordenação Geral:** Ftr. Francis Pontes, fk e Ftr. Renato Duarte, fk

**Revisão:** Roberta Somera

**Projeto Gráfico:** Enelito Cruz

**Diagramação e Produção:** Enelito Cruz; Ftr. Renato Duarte, fk

**Fotografia:**

Bia Fotos

[www.biaproducoes.co.m.br](http://www.biaproducoes.co.m.br)

**Impressão e acabamento:**

MARGRAF EDIT. IND. GRÁFICA  
Av. Piracema nº 1.092 – Barueri – SP  
Tiragem 10.000 exemplares  
Periodicidade mensal

## Sumário

### 04 Liturgia

A Inculturação Bíblica e a Liturgia - parte II

### 06 Escola de discipulado

Deus, objeto de nossa fé

### 09 Na real

Pê Emerson Pedroso da PASCOM -  
Frutos para comunicação

### 12 Em Evidência

Os Meios de comunicação  
a serviço da Evangelização

### 15 AMI

Um encontro pleno com Deus

### 16 Formação Humana

O ruído da comunicação  
nas redes sociais

### 17 Mensagem de Fé

Cristo, o maior comunicador

### 18 Comunicar é Evangelizar

Imagens que comunicam

### 20 ERFA

Família - Unidade e comunicação

### 21 ComFrater

Somos uma comunidade  
de comunicação



**Pe. Rogério Lemos**  
Diocese de Osasco  
Mestrando em teologia  
litúrgica - PUC-SP

**Liturgia** Pe. Rogério Lemos

# A inculturação BÍBLICA e a LITURGIA: perspectivas do CONCÍLIO VATICANO II no Ano da Fé *parte II*

## II – O DOCUMENTO “A INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA NA IGREJA”

A Pontifícia Comissão bíblica, em 23 de abril de 1993, entrega ao Papa João Paulo II o texto sobre a interpretação da Sagrada Escritura com o intuito de corroborar com o melhor entendimento acerca da Palavra de Deus. Tendo a finalidade, num mundo em constantes processos de mudanças, de responder às exigências sempre atuais de uma mentalidade e de uma linguagem contemporânea, o Papa João Paulo II falou da dedicação e tenacidade que todos os sábios, pregadores e divulgadores do pensamento bíblico têm para com a mensagem bíblica, para que esta seja largamente reconhecida e sua eficácia salvífica possa manifestar-se em toda parte do mundo<sup>1</sup>.

A comissão afirma que a finalidade deste documento é corroborar para que haja uma interpretação correta da Bíblia, a fim de que esta seja tão fiel quanto possível a seu caráter ao mesmo tempo humano e divino<sup>2</sup>, para que o texto bíblico chegue ao alcance de todos na leitura, na compreensão e na assimilação das verdades contidas na Sagrada Escritura, para produzir os efeitos em toda a

sociedade. Para tal, a *Dei Verbum* n. 21 esclarece o modo como esta verdade deverá estar disponível a todos.

A Comissão Bíblica apresenta os caminhos para que o estudo bíblico seja realizado sempre com critérios seguros, em que a contribuição venha a ser relevante para toda a igreja. Aproxima os métodos e abordagens para a interpretação, acolhe os novos métodos de análise literária, as abordagens baseadas na Tradição, como a abordagem canônica, abordagem com recurso às tradições judaicas de interpretação, abordagem através da história dos efeitos do texto, abordagens através das ciências humanas, dentre elas: a sociológica, a que é realizada através da antropologia cultural, das psicológicas e psicanalíticas, as abordagens contextuais: da libertação, a feminista, e a leitura fundamentalista. Esta última, fortemente condenada neste documento pelo fato de compreender a Sagrada Escritura de forma unilateral, impossibilitando o diálogo entre cultura e fé, tão necessário para a compreensão da mensagem bíblica e da transmissão<sup>3</sup> fiel da mesma.

A Sagrada Escritura não é vista pela Igreja como um livro de informações

histórico-científico, dos acontecimentos do passado. Além dos exegetas responsáveis pela análise científica e pela produção de material, que corrobora com uma melhor leitura do texto sagrado e sua compreensão acerca de pontos fundamentais para a vida eclesial, a Igreja também afirma acolher como verdade de fé a Palavra de Deus como Revelação Divina para os tempos de hoje. Consequentemente, afirma o documento que esta verdade de fé passa por uma prática de reconhecimento do tempo, fazendo necessária a atualização da mensagem bíblica e da inculturação da mesma.

Como este artigo trata da inculturação bíblica e de sua relação com a liturgia, é neste documento que a Igreja demonstra a sua visão acerca da temática **inculturação na leitura bíblica** e sua interpretação para os nossos dias.

Ao esforço de atualização, que permite à Bíblia de permanecer fecunda através da diversidade dos tempos, corresponde no que concerne a diversidades de lugares, ao esforço de inculturação que assegura o enraizamento da mensagem bíblica em terrenos os mais diversos. Toda cultura autêntica é portadora, à sua maneira, de valores univer-

1) JOÃO PAULO II. Discurso sobre o documento a *Interpretação da Bíblia na Igreja* em audiência solene, na sala Clementina do Palácio Apostólico, no Vaticano, a Pontifícia Comissão Bíblica n. 15. p.22. 2) PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. *Interpretação da Bíblia na Igreja*. São Paulo: Paulinas, 1994. 36 p. 3) PONTIFÍCIA COMISSÃO

BÍBLICA. *Interpretação da Bíblia na Igreja*, 85 p. 4) PONTIFÍCIA COMISSÃO BÍBLICA. *A Interpretação da Bíblia na Igreja*, 145p. 5) ... as igrejas novas erradicadas em Cristo... assumem em admirável intercâmbio todas as riquezas das nações, heranças de Cristo. Tomam emprestados dos costumes e tradições, do saber e doutrina, das

artes e sistemas dos seus povos tudo o que pode contribuir para glorificar o Criador, para ilustrar a graça do Salvador e para ordenar convenientemente a vida cristã. Para conseguir tal objetivo é necessária que se estimule em cada grande território sociocultural a pesquisa teológica. Na esteira da tradição da Igreja universal, submetam-



Foto: Lincoln Rogers/Shutterstock

sais fundados por Deus. (Pontifícia Comissão Bíblica, *A Interpretação da Bíblia na Igreja*, pp. 145).

Verifica-se que a Igreja compreende o grande serviço que a inculturação realiza como instrumento científico e de fé para a transmissão da Sagrada Escritura para o tempo presente. Este instrumental torna valiosa e eficaz, sempre atual e nova a mensagem do Evangelho. O fundamento teológico da inculturação, segundo o documento da Pontifícia Comissão Bíblica, é que “a inculturação é a convicção de fé que a Palavra de Deus transcende as culturas nas quais ela foi expressa e tem a capacidade de se propagar em outras culturas, de maneira a atingir todas as pessoas humanas no contexto cultural onde elas vivem”.

Encontramos fundamento do uso da inculturação na Sagrada Escritura na própria Bíblia:

Esta convicção decorre da própria Bíblia que, desde livro do Gênesis, toma uma orientação universal (cf. Gn 1,27-28), a mantém em seguida na bênção prometida a todos os povos graças a Abraão e à sua descendência (cf. Gn 12,3; 18,18) e a confirma definitivamente estendendo a “todas as nações” a

evangelização cristã (cf. Mt 28,18-20; Rm 4,16-17; Ef 3,6).<sup>4</sup>

A tradução de um texto exige levar em conta a inculturação para traduzir em outra língua a Sagrada Escritura. Foi este o processo primário, inicial, que foi utilizado nos tempos do Antigo Testamento, quando recorreu à tradução do texto oral para o texto em aramaico (cf. Ne 8,8.12) e depois de um tempo, este mesmo texto foi traduzido pelos LXX para o grego. Adaptações não faltaram devido à cultura destes povos serem bem distintas uma das outras, embora o processo de inculturação já estivesse ocorrendo do mundo hebreu para o grego há algum tempo. Esta tradução não pode já neste tempo ignorar o contexto cultural destes povos. Os conceitos, os símbolos, as tradições de cada povo não são as mesmas. Cada povo é fortemente marcado por seus traços e suas definições culturais, como o modo, hábito, organização social, literatura, folclore, economia, política, língua, expressões de vida, etc.

Os escritos do Novo Testamento são fortemente marcados pela inculturação, em que o dinamismo da cultura judeu-helênica adentra a mensagem de Jesus,

aos procedimentos indicados pela revelação divina. Daí se abrigarão caminhos para uma mais profunda adaptação em todo o âmbito da vida cristã. Esse modo de agir afastará toda espécie de sincretismo e falso particularismo, acomodará a vida cristã ao modo e índole de qualquer cultura. (A G n. 22).

numa clara evidência de um cultivo salutar em que o ambiente cultural único já não tinha lugar. Por isso, é importante a refletirmos acerca deste processo:

A interpretação se faz necessária para o texto bíblico porque este corrobora com a mensagem bíblica em relação ao modo de pensar, viver, sentir oriunda da cultura daquele lugar.

Da interpretação passa-se a outra etapa da história, que é a construção de uma nova cultura, neste caso cristão. Por meio do cultivo ou geração de novos hábitos na vida social, no trabalho, na política, no modo como se estrutura o estilo de governo, na religião por meio da oração, nos novos costumes que são gerados por todos, na lei, na estruturação do conhecimento, na aquisição de novos conceitos tanto filosófico e teológico, na arte e nas ciências como espaço de novas construções, são todos tocados pelo Evangelho e convertidos em valores sólidos originados pela interpretação e assimilação do texto Sagrado a vida de fé da pessoa e de toda a sociedade.<sup>5</sup>

Portanto, vê-se claramente que não há uma imposição da Igreja, da cultura bíblica sobre as demais culturas, mas uma acolhida e aceitação destas à Palavra de Deus. É claro que a inculturação, além de assimilar os valores, contribuindo para o seu enriquecimento, colabora para rejeitar os contra-valores, purificando e tornando válidos os elementos comuns, embora deva sempre retomar as construções ou formulações bíblico-teológicas, porque a sociedade está sempre se refazendo, em constante evolução cultural. A inculturação presume a disposição de dialogar com o meio, com o diferente, com o outro, estes espaços de diálogo devem ser fortemente vivenciado na liturgia por meio do anúncio da Palavra de Deus a todos da comunidade. Não podemos nunca nos esquecer de que o Evangelho é a “Boa Nova” que expressa os princípios da vida cristã, e isto, por si só, é inculturação. ■

se à nova investigação os fatos e as palavras revelados por Deus, consigamos nas Sagradas Escrituras e explicados pelos Padres e pelo magistério da Igreja. Assim mais claramente se perceberá por que caminhos a fé pode procurar a inteligência... também se verá como é possível adaptar os costumes, os modos de vida e a ordem social



## Escola de Discipulado

Pe. José Eduardo

# DEUS, objeto da nossa FÉ

### Pe. José Eduardo

Diocese de Osasco

Doutor em Moral pela Pontifícia

Universidade de Santa Cruz

Nos artigos anteriores, vimos as duas razões formais da incredulidade hodierna, o desconhecimento dos conteúdos da fé (deficiência na *fides quæ*) e um modo equivocado de crer (deficiência na *fides qua*). Deste modo, ainda que indiretamente, fomos nos aproximando de Deus enquanto crido por nós, ou seja, dEle mesmo enquanto *alvo* de nossa fé. Ao chamá-lo de *alvo*, quero apenas ensinar um conceito teológico clássico que, enunciado terminologicamente, hoje poderia parecer estranho: Deus é o objeto da nossa fé.

Com o desgaste da linguagem, esta afirmação parece vazia de sentido. Como pode Deus ser objeto? Esta expressão, de fato, hoje induz-nos a pensar num objeto como algo que nos é inferior e é por nós manipulável. Contudo, semanticamente, não carrega consigo este significado. Objeto, poderia dizê-lo de modo mais facilmente compreensível, é algo que está *ejetado* em relação a nós, e, deste modo, em sua raiz latina, indica algo que jaz adiante, e que pode se tornar *objetivo*, ou seja, alvo a ser alcançado<sup>1</sup>.

Por que insistirmos tanto nisto? Porque, para entendermos a dinâmica do ato de fé, precisamos compreender que se refere a algo que não está simplesmente como dado dentro de nós, não é fruto de uma elucubração pessoal nem de um esforço imaginativo genial. A fé nos lança para fora de nosso intimismo e nos faz deslanchar no direcionamento para alguém que nos transcende, nos supera, ultrapassa completamente nossas possibilidades

de alcance e, por isso, nos atrai para Si, possibilitando-nos este encaminhamento.

Contudo, é preciso entender bem de que modo Deus se nos apresenta como objeto, ou seja, como alvo de nossa fé, e como nós podemos aderir realmente a ele, sem nos perdemos ou nos enganarmos.

### CONHECIMENTO DE DEUS PELA FÉ

Fala-se frequentemente do conhecimento de Deus em fé utilizando-se, para expressar tal conhecimento, o conceito de experiência. Daí deriva a augurada e comentada “experiência de Deus”.

Entretanto, é preciso que nos abeiremos deste conceito cuidadosamente, pois, dependendo da abordagem filosófica subjacente, o conceito de *experiência* pode ser entendido de modo profundamente confuso e, por vezes, incompatível com Deus enquanto se revela a nós. Quando falarmos sobre o “ato de fé”, num artigo posterior, poderemos nos aprofundar um pouco mais no processo psicológico de “crer”. Por hora, fixemo-nos apenas na ideia de Deus enquanto objeto de nossa fé.

Alguns, partindo da ideia de experiência, falam do contato com Deus pela fé em chave relacional. Deste modo, transferem para o relacionamento sobrenatural a mesma estrutura do relacionamento humano natural. Assim, para que entrássemos em contato com Deus precisaríamos “sentir” em nós os efeitos de Sua presença. Toda via, em que consistiria tal sensação?

É neste ponto que começa a esboçar-se o problema. Embora todo contato íntimo com Deus seja indescritível, não podemos reduzir todo conhecimento que tenhamos

1 Etimologicamente, objeto deriva do latim *objectus* (*ob + jectus* = que adiante + está jazendo). 2 Pio X, S., Encíclica Pascendi Dominici Gregis, 08.09.1907, Ia. parte. 3 Concílio Vaticano I, Decreto De fide, can. 3; Pio X, S., op. cit., Ia. parte. 4 Tomás de Aquino, S., Suma Teológica, Ia-IIæ, q. 1, a. 2, Resposta. 5 Concílio Vaticano II, Constituição dogmática Dei Verbum, 18.11.1965, n. 7. 6 Catecismo da Igreja Católica, n. 79. 7 “A palavra artigo parece ser derivada do grego. Efetivamente, *arthron*, em grego, *articulus* em latim, significa a adaptação de

dEle a um processo totalmente íntimo, seja porque a indução artificial de sentimentos é facilmente reproduzível, o que colocaria tais experiências em perigosa vulnerabilidade, ou porque a objetividade da Revelação divina está acima de qualquer sentimento individual, que nunca é imune ao engano ou à dissimulação.

Efetivamente, em toda e qualquer opinião religiosa, por mais disparatada que seja, pode haver uma tal experiência pessoal que induza o indivíduo a crer nela como verdadeira. Isto, no entanto, não é prova de sua veracidade; antes, pode ser causa de um entorpecimento ainda maior da própria inteligência, que se embota na medida em que se perde nos labirintos confusos do engano involuntário.

Já o Papa São Pio X alertava contra este perigo. Ele descreveu esta *doutrina do conhecimento de Deus pela experiência* do seguinte modo: “no sentimento religioso deve reconhecer-se uma espécie de intuição do coração, que pôs o homem em contato imediato com a própria realidade de Deus e lhe infunde tal persuasão da existência dEle e da sua ação, tanto dentro como fora do homem, que excede a força de qualquer persuasão, que a ciência possa adquirir. (...) Ora, tal experiência é a que faz própria e verdadeiramente crente a todo aquele que a conseguir”<sup>2</sup>. E, condenando esta posição, reafirmou a doutrina do Concílio Vaticano I: “Se alguém disser que a divina revelação não pode tornar-se crível por manifestações externas, e que por isto os homens não devem ser movidos à fé senão exclusivamente pela interna experiência ou inspiração privada, seja anátema”<sup>3</sup>.

Por isso, dada a instabilidade aludida pelo conceito de



## Escola de Discipulado

Pe. José Eduardo

experiência, é necessário que a inteligência venha em socorro do homem para que este possa abrir-se retamente ao conhecimento genuíno de Deus. Com efeito, Deus revelante apresenta-se como Verdade a ser crida, pois “a graça e a verdade vieram por Jesus Cristo. Ninguém jamais viu Deus. O Filho único, que está no seio do Pai, foi quem O revelou” (Jo 1,17). De si mesmo, a propósito, Ele disse: “Eu sou... a Verdade” (Jo 14,6).

Nossa sensibilidade pode apenas captar alguns bens que lhe são correlatos. A verdade, porém, está ordenada à inteligência. Por isso, nosso intelecto é instigado pela realidade, a fim de que se adequa a ela, conhecendo-a como tal e, por isso, atingindo o *status* da verdade. No âmbito sobrenatural, contudo, não podemos captar intelectualmente a Verdade que é Deus senão pela luz que dele emana como auxílio à nossa incapacidade. Deste modo, graças ao *lumen fidei*, à luz da fé, nossa inteligência é elevada à possibilidade de crer, podendo assentir sem erro à revelação de Deus.

Conhecer a Deus pela fé, portanto, nos eleva por sobre nossa sensibilidade, fazendo-nos contemplar com nosso intelecto iluminado pela luz da fé a revelação de Deus, aderindo a ela com toda a nossa convicção. Entretanto, precisamos entender de que modo se dá esta adesão.

### CONHECIMENTO DE DEUS PELAS VERDADES DE FÉ

Alguém poderia pensar ,então, que, sendo simples, a revelação de Deus se daria deste modo, também simples, excluindo uma multiplicidade de conteúdos que se nos tornariam incômodos, enquanto nos complicam a contemplação de Deus.

Este argumento, apesar de parecer plausível, despreza algo que é essencial no processo de conhecimento: o sujeito cognoscente, aquele que conhece, ou seja, nós mesmos enquanto conhecemos Deus. Com efeito, embora Deus seja simples, nós somos complexos e, por isso, nossa inteligência é sempre parcial e, portanto, conhece apenas por partes a completude da realidade, ainda que simples. Nossa inteligência conhece apenas “por composição e divisão”<sup>4</sup>.

Por isso, nosso conhecimento de Deus se dá de maneira complexa, progressiva, compondo-se para que, quanto mais se vai aprofundando, atinja maior completude e inteireza. Em si mesmo, Deus é simples; enquan-



to por nós conhecido, complexo.

A fé nos é apresentada, então, em forma de enunciados que, em se completando pela harmonia e mútua lógica interna, nos dão o conhecimento real do Deus revelado. Por isso, “Cristo Senhor, em quem toda a revelação do Deus altíssimo se consuma, tendo cumprido e promulgado pessoalmente o Evangelho antes prometido pelos profetas, mandou aos Apóstolos que o pregassem a todos, como fonte de toda a verdade salutar e de toda a disciplina

de costumes, comunicando-lhes assim os dons divinos”<sup>5</sup>. De fato, disse-lhes Ele: “Ide, pois, e ensinai a todas as nações” (Mt 28,19).

Deste modo, “a comunicação que o Pai fez de Si próprio, pelo seu Verbo, no Espírito Santo, continua presente e ativa na Igreja”<sup>6</sup>, que no-la transmite mediante a profissão de fé, contida de modo exato nos artigos do Símbolo da fé<sup>7</sup>, definidos pela autoridade suprema da mesma Igreja, reunida em Concílios sob a potestade suprema do Romano Pontífice.

Nossa fé não é oriunda de nenhuma elaboração humana, mas da Divina Revelação tal como foi acolhida pela Igreja desde a sua fundação. Por isso, para nós, a veracidade da fé é confirmada pela unidade de sua transmissão na tradição da Igreja, em parte consignada pelo carisma da divina inspiração nas Sagradas Escrituras, sempre autenticamente interpretadas pelo Magistério. Como afirmava São Vicente de Lérins, “na Igreja Católica deve-se ter maior cuidado para manter aquilo em que se crê em todas as partes, sempre e por todos”<sup>8</sup>.

Evidentemente, como veremos adiante, esta fé não exclui o envolvimento pessoal com todas as suas dimensões, inclusive a dos sentimentos. Contudo, o *intellectus fidei*, a inteligência da fé, progride “quer mercê da contemplação e estudo dos crentes, que as meditam no seu coração, quer mercê da íntima inteligência que experimentam das coisas espirituais, quer mercê da pregação”<sup>9</sup>. Portanto, é necessário que nos esmeremos em nossa formação doutrinal pessoal, crescendo na fé professada na unanimidade da tradição da Igreja.

No próximo artigo, me debruçarei brevemente sobre a consistência do ato de fé. ■

partes distintas. Assim, as partes do corpo adaptadas entre si formam o que se denomina articulação dos membros. (...) Dai se partiu para formular uma distinção em artigos de tudo quanto a fé cristã oferece para crer, dividindo-o em partes que guardam entre si uma relação mútua”. Tomás de Aquino, S., *Suma Teológica*, IIa-IIae, q. 1, a. 6, Resposta. 8 Vicente de Lérins, S., *Comonitório*, n. 2. 9 Concílio Vaticano II, *Constituição dogmática Dei Verbum*, 18.11.1965, n. 8.

## \* PADRE EMERSON PEDROSO BORGONOVÍ

*Pároco - Paróquia Sta. Teresinha do Menino Jesus.  
Coordenador da Pastoral da Comunicação (PASCOM) Diocesana*

# FRUTOS PARA A COMUNICAÇÃO

Qual a sua história com a comunicação e a história da comunicação na Diocese?

Eu não sou graduado em comunicação, e sim em Análise de Sistemas. Eu era desenvolvedor de sistemas de informática para a Internet. A partir daí começou a surgir também o meu interesse pela comunicação, visto que hoje a informática está muito misturada em seus sistemas com os meios de comunicação disponíveis no mercado para nós usarmos. Eu achei por bem me colocar a serviço da diocese, para que juntos pudéssemos ganhar frutos para a comunicação diocesana, pois é importantíssima para a Igreja, principalmente a diocese. Nós iniciamos esse processo de forma bastante carente, não tínhamos praticamente nada e também ainda não temos tudo aquilo que estávamos esperando ter. Nós começamos de uma forma bastante

sucinta... eu comecei a me aprimorar juntamente com a equipe a fim de que estivessem disponíveis, fazendo a comunicação. Primeiramente fomos atrás dos recursos humanos; começamos lá atrás eu



**\*PADRE EMERSON Apresenta o programa *Dai-nos a Bênção* na Rádio América Canção Nova (1410 AM) às terças-feira às 21hs: e o programa *Com Jesus Força e Vitória* na Rádio Imaculada Conceição (1430 AM) às quintas-feira às 9hs**

e a jornalista Carol, da Paróquia São Domingos, a jornalista Débora, da Vila Yara e depois nós começamos a aumentar a equipe com outros profissionais, fotógrafos, etc. Até nós termos uma

“assessoria de imprensa” e nós prestamos nosso serviço gratuitamente, como voluntários nos eventos da diocese. Nós organizamos o evento para que haja bastante participação, para que as pessoas possam vir, saber o que está acontecendo. Nós começamos o trabalho com um pré-evento, em que elaboramos um esquema para chamar as pessoas para o evento, tanto por meio das redes sociais quanto do site da diocese, do BIO. No dia do evento fazemos a cobertura, assessorando a imprensa secular e a da Igreja e logo depois nós postamos o resultado nos meios de comunicação; daí avaliamos os “feedbacks” acerca da aceitação das pessoas, que dizem: “olha foi bom, olhas essas fotos”. Por enquanto esses são os frutos da equipe que trabalha a comunicação dentro da diocese.

**Havendo pessoas fica mais fácil, não é, Padre?**

Sim, mas hoje em dia nós temos uma carência enorme de produção de conteúdo, pois as pessoas pensam que PASCOM (Pastoral da Comunicação) é você simplesmente ter um site, uma revista,

é você ter “o meio”; mas, pelo contrário, é necessário ter a pessoa que produz conteúdo nesses meios. Isso explica muito bem a diferença entre os meios e a comunicação. Tem muita paróquia que quer fazer comu-

nicação, aí eles pensam: “vamos fazer um site”, mas não há ninguém que produza o conteúdo para aquele site, então ele fica estático, obsoleto e não atinge a finalidade.

### **E quais os “meios” que nós temos na diocese?**

Nós temos o Canal de notícias “Site dentro do Site da diocese” e nós também vamos elaborar o novo portal diocesano. Pretendo fazer algo bem profissional, nada de amadorismo, porque o que temos surgiu de uma programação, mas nós estávamos priorizando os recursos humanos. Agora chegou a hora e, já que nós temos o pessoal para elaborar um portal com a cara da diocese, recursos com a comunicação, como Igreja, Pastorais, clero, padres com um conteúdo incrível e que nós queremos colocar nesse portal, também nós temos as redes sociais que estão aí disponíveis para quem quer usar e nós estamos usando, tanto o “Twitter” como o “Facebook”. Então temos as redes oficiais da diocese. Também nós temos o BIO, sob a responsabilidade do Pe. Valdivino. Ele capta o conteúdo, elabora e manda para um diagramador. Hoje são esses três os meios que temos.

### **E qual o objetivo do BIO?**

O Boletim Informativo de Osasco, como próprio nome diz, tem por finalidade levar a informação diocesana numa comunicação bastante direta e simples. É aquele meio que você passa, olha e se comunica rapidamente. Para termos noção é só olhar os boletins televisivos: são aqueles de 30 segundos. É aquela coisa bastante urgente, rápida, pontual e próxima do povo. Ele é informativo, “informativo” e não “formativo”, chegando rapidamente às mãos do povo.

### **Qual foi o objetivo ao criar o ENCOM e quais são os frutos desse trabalho?**

O ENCOM nasceu de um pedido de D. Ercílio, que desejava ver uma proximidade da Igreja Diocesana com os meios de comunicação seculares e da própria Igreja Diocesana. Assim, nós elaboramos o 1º Encontro de Comunicadores, que aconteceu há dois anos e que contou com a presença da irmã Joana Puntel. Fizemos uma oficina e foi um sucesso. Oferecemos um coquetel e chamamos todos. Eu fui pessoalmente levando um convite e realmente houve adesão desses meios de comunicação. O 2º encontro foi ampliado e durou três dias. Nós trouxemos a Canção Nova - rádio, direção da rádio e a parte acadêmica também, com a Irmã Helena Corazza. A proposta deu tão certo que D. Ercílio nos apoiou e falou para continuarmos. O 3º encontro será dia 11 de maio, a partir das 14 hs no Salão de Atos da Cúria Diocesana. A data é proposital, já que no dia 12 comemora-se o 47º dia mundial das comunicações Sociais. Então, nesse ano nós estamos também celebrando o dia mundial das comunicações junto com o ENCOM, que traz como tema “Redes Sociais: portais de verdade e de fé; novos espaços de evangelização”. Nesse encontro de comunicadores traremos duas pessoas importantes: a Irmã Joana Puntel falará novamente sobre o dia mundial das comunicações sociais, no qual ela explanará de forma belíssima todo conceito de rede social, novos conceitos como web atores, nativos digitais, esses conceitos que se confundem com a própria comunicação da vida das pessoas. A outra pessoa é o Silvinho, da rádio Beatitudes, uma das rádios web, talvez a mais ouvida do Brasil. Ele tem essa comunidade. A rádio Beatitudes é da comunidade Beatitudes, e ele vai trazer essa experiência. Ele tem um estúdio

dentro da casa dele e de lá ele faz os programas para as centenas e centenas de pessoas que ouvem os programas na Web. É um sucesso e queremos que ele partilhe sua técnica. Para desmistificar a rádio, será que eu posso ter, será que é muito difícil etc. São dois conceitos interessantíssimos que estamos trazendo nesse ano para diocese.

Quero aproveitar também e dizer que estamos com os ENCOM regionais e já fizemos quatro encontros, cuja finalidade é criar proximidade com as PASCOMS das paróquias e formá-los, já que nós temos duas oficinas sobre a escrita de textos para a Internet, textos jornalísticos e fotografia dentro do espaço Litúrgico. Outro objetivo é criarmos essas assessorias e as PASCOMS mesmo dentro de cada paróquia, para que aquelas pessoas que saem dali já possam sair produzindo algo lá na sua comunidade. Então vão olhar os eventos, produzir e compartilhar isso conosco. Daí nós teremos informação das comunidades conosco aqui da Diocese.

### **A comunicação da Igreja é eficaz atualmente?**

Eu acho que ela é eficaz, porque quando a gente fala em comunicação nós falamos em uma amplitude. Veja só, a própria Jornada Mundial da Juventude, o que é que a Igreja está comunicando? Uma coisa belíssima, uma coisa surpreendente, uma juventude toda animada, então ela está comunicando, o Papa vindo para cá. A Igreja está indo em frente, a Igreja nasceu desse chamado do Senhor à comunicação: “Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda Criatura (Marcos 16, 15). Então você percebe que a Igreja sempre foi comunicadora desde que nasceu. O Evangelho é eficaz, o evangelho quando chega no coração ele toca, então o evangelho é

eficaz, ele transforma, ele dá a vida, agora seria oportuno perguntar: será que estamos usando dos meios eficazmente? Para mim, a comunicação da Igreja é eficaz, mas será que estamos usando dos meios, principalmente os mais modernos de forma eficaz? É por isso que no dia mundial das comunicações o Papa vem nos falar sobre as redes sociais, que nós temos que usar de uma maneira produtiva, profunda, que gere a vida e que não seja somente um instrumento de bate-papo, mas seja um instrumento de evangelização. Então nós temos que usar de maneira mais eficaz, de acordo com os documentos, esses novos meios, chamados de novos areópagos da comunicação. Inclusive o Papa coloca aqui, nova ágora. A ágora grega era a praça onde você ia comunicar as novidades e ali havia um debate. Interessante você associar essa “ágora” a essas redes sociais atuais onde Cristo precisa entrar..

### A longo prazo, quais são os planos ou sonhos da Pastoral da Comunicação da Diocese?

É abranger todos os meios para comunicar, seja a internet, com as redes sociais, seja mídia impressa, com o BIO, depois rádio. Nós já temos algumas iniciativas, porém um pouco pessoais, já na rádio e também em TVs seculares, mas abrir à diocese essa realidade e todos esses meios em si integrados, com profissionais, com voluntários, com pessoas que levem essa comunicação para fora, uma comunicação de qualidade, amadurecida, que chegue às pessoas, que realmente fale dos nossos trabalhos, que são belíssimos, e que as pessoas nos entendam, isso é importante. Que a gente consiga chegar com uma linguagem que os outros entendam como estamos comunican-

## TEMOS QUE DEIXAR JESUS INTERESSANTE NOS NOSSOS MEIOS, PORQUE A PALAVRA DE DEUS É INTERESSANTE E AS PESSOAS QUEREM OUVÍ-LA

do, não podemos comunicar só para nós, porque a gente costuma falar a linguagem que só os nossos entendem e às vezes deixa de interessar aos outros. Jesus era interessantíssimo. Ele, quando nos contava uma parábola, todos ficavam atentos em ver o que Ele está querendo nos dizer, onde Ele queria nos levar. Temos que deixar Jesus interessante nos nossos meios, porque a palavra de Deus é interessante e as pessoas querem ouvi-la, mas como estamos colocando isso para as pessoas?

### Deixe sua mensagem para os leitores da Revista AMI.

Primeiramente, eu parableno a comunidade Frater Kerigma pela revista AMI, porque é uma revista feita com qualidade, tanto de impressão de material quanto também de conteúdo e a mensagem da comunidade é essa. Que ela chegue a todas as pessoas, até aquela senhora que não lê, mas vê toda qualidade feita para Deus, feita pela Igreja... assim você já evangeliza. Que nós posamos contribuir com o evangelho. Todos nós somos comunicadores de Jesus, todos nós somos comunicadores da boa nova, então isso é o testemunho. Comunique quem Cristo, no seu jeito de ser, nos seus gestos mais simples, quer seja uma dona de casa, quer seja um grande empresário, onde você estiver, ali fale de Jesus através de sua vida e de seu testemunho. Comunique! ■



**VENDE – COMPRA – ALUGA  
ADMINISTRA**

#### JD. CONCEIÇÃO – OSASCO

1 sala ambiente,  
4 dormitórios, 1 suíte,  
2 garagens, dependência  
para empregada,  
sacada, lavanderia

**R\$ 250.000** Ref. 5076



#### CITY BUSSOCABA

**Sobrado para venda.**  
2 Sala ambientes, 1 Suíte,  
1 Dorm., 2 WC, 4  
garagens, piscina

**R\$ 450.000** Ref. 5459



#### RIO PEQUENO – SP

**Apartamento para Venda.** 2 Dorm., 2 WC,  
1 Suíte, 2 Garagem,  
Piscina, Churrasqueira

**R\$ 280.000** Ref. 3201



#### JAGUARÉ – SP

**Apartamento para venda.** Sala c/ 2  
ambientes, 3 Dorm., 2  
WC, 1 Suíte, Cozinha  
planejada, Sauna, Piscina

**R\$ 387.000** Ref. 4603



ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS Todas Regiões  
Trabalhamos com aluguel garantido, CONFIRA!

#### MATRIZ

Rua Coronel Jaime Americano,  
26 Vila São Francisco – SP

**Tel: 3718-7311**

E-mail: [sololar@solo-lar.com.br](mailto:sololar@solo-lar.com.br)

#### FILIAL

Rua Caçapava, 108 – City Bussocaba –  
Osasco – SP

**Tel: (11) 3609-3373**

E-mail: [sololarimoveis@bol.com.br](mailto:sololarimoveis@bol.com.br)

Acesse Já:

**[www.solo-lar.com.br](http://www.solo-lar.com.br)**



# OS **MEIOS** DE COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA EVANGELIZAÇÃO

\* Por Ftr. Francis Pontes, fk

O Espírito Santificador é o instrumento que comunica o amor e a verdade de Deus para os homens, que nos revela as riquezas inesgotáveis de Deus, se faz conhecer através do meio mais eficiente, que é o seu próprio amor. O Espírito de Deus vem e nos comunica, com toda a docilidade e ousadia, o que nós precisamos para absorver toda a graça. O homem - criatura de Deus - quer imitar o seu criador, desenvolvendo meios de comunicação para se expressar e/ou levar sua mensagem a outros. A Igreja, que é uma expressão viva de Deus entre os homens, faz uso dos meios de comunicação para levar a mensagem salvífica de nosso Senhor Jesus Cristo a todos, sem distinção, e o grande desafio é tornar esses meios de comunicação social tão eficientes a ponto de arrebanhar almas para Deus e mantê-las.

No dia 12 de maio de 2013 comemoramos o 47º dia mundial das comunicações sociais, e a Igreja, através do Papa Bento XVI, nos trouxe uma reflexão com o tema “Redes sociais – portais de verdade e de fé; novos espaços de evangelização”. O Papa nos pediu para utilizarmos de forma eficiente as redes sociais como novo espaço de evangelização, transformando esse ambiente num lugar de verdade e de fé. Hoje as redes sociais são utilizadas para fechar negócios, para atualizar o cotidiano dos internautas, para relacionamentos interpessoais, etc. É uma nova forma de se comunicar e por ser relativamente novo, não sabemos ainda os efeitos dessa comunicação. A Igreja nos orienta a utilizá-la com prudência e equilíbrio, mas, acima de tudo, com muita seriedade. Tempos novos, formas novas, meios novos para a evangelização; porém, o Espírito Santo é o mesmo ontem, hoje e sempre.

A Igreja faz uso de várias formas

de comunicação, dentre elas a televisão, o rádio, os jornais, os livros, as revistas, a internet (sites, emails, redes sociais), impressos (folhetos, cartazes), outdoors, faixas, equipamentos de som, teatro, dança, música, símbolos, imagens, vestimentas, etc. No Brasil podemos citar algumas emissoras de televisão e revistas: Rede Vida, Rede Século 21, TV Aparecida, TV Canção Nova, revista AMI, revista Brasil Cristão, revista Shalom, jornal BIO, dentre outros. Podemos dizer que a Igreja é a instituição que mais faz uso dos meios de comunicação e o grande desafio é utilizá-los de forma eficiente e produzindo o efeito esperado. Eles são apenas instrumentos utilizados pelo locutor, para transmitir algo para o interlocutor e não deve haver distorção da mensagem. O ruído da comunicação pode até fazer com o sentido compreendido seja o contrário do esperado. Também corremos o risco de termos excelentes meios de comunicação, porém com conteúdo vinculado que não atenda à expectativa do público.

Ao falarmos dos meios de comunicação logo nos lembramos da televisão e da internet, mas acabamos nos esquecendo de outros muito mais básicos e presentes em nossas paróquias e comunidades, que são a aparelhagem de som e os projetores de imagens e caracteres (multimídias). O padre pode estar fazendo a melhor homilia possível, porém, se o som e o microfone estiverem desregulados, a mensagem será prejudicada. A equipe de música pode estar cantando o hino mais adequado para o momento, porém, se o som da Igreja estiver muito alto, o hino se tornará inadequado. Normalmente o equipamento de som fica sob a responsabilidade das equipes de música, mas ele acaba ficando em segundo plano, pois entende-se que sua manutenção deveria

ficar a cargo da equipe de comunicação da paróquia.

Pela graça do Espírito Santo somos impulsionados a levar a mensagem de salvação a todos os povos e nações, e queremos aperfeiçoar essa mensagem; daí a necessidade de utilizarmos meios de transmissão que possam abranger cada vez mais um número maior de pessoas. É tempo de lançar novas redes, de utilizar cada vez mais os novos meios, de tornar cada vez mais eficaz a mensagem salvífica, de clamar o Espírito Santo sobre a evangelização e sobre os evangelizadores, pois só por Ele a salvação chegará aos corações de homens e mulheres do mundo inteiro. Somos chamados a sermos verdadeiros comunicadores católicos!

#### **APRESENTAMOS O TEXTO COMPLETO DA MENSAGEM DE BENTO XVI POR OCASIÃO DO 47º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS.**

*Redes Sociais: portais de verdade e de fé; novos espaços de evangelização*

*Amados irmãos e irmãs,*

*Encontrando-se próximo o Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2013, desejo oferecer-vos algumas reflexões sobre uma realidade cada vez mais importante que diz respeito à maneira como as pessoas comunicam actualmente entre si; concretamente quero deter-me a considerar o desenvolvimento das redes sociais digitais que estão a contribuir para a aparição duma nova ágora, duma praça pública e aberta onde as pessoas partilham ideias, informações, opiniões e podem ainda ganhar vida novas relações e formas de comunidade.*

*Estes espaços, quando bem e equilibradamente valorizados, contribuem para favorecer formas de diálogo e debate que, se realizadas com respeito e cuidado pela privacidade, com responsabilidade e empenho pela verdade, podem reforçar os laços de unidade entre as pessoas e promover eficazmente a harmonia da família humana. A troca de informações pode transformar-se numa verdadeira comunicação, os contactos podem amadurecer em amizade, as conexões podem facilitar a comunhão. Se as redes sociais são chamadas a concretizar este grande potencial, as pessoas que nelas participam devem esforçar-se por serem autênticas, porque nestes espaços não se partilham apenas ideias e informações, mas em última instância a pessoa comunica-se a si mesma.*

*O desenvolvimento das redes sociais requer dedicação: as pessoas envolvem-se nelas para construir relações e encontrar amizade, buscar res-*

postas para as suas questões, divertir-se, mas também para ser estimuladas intelectualmente e partilhar competências e conhecimentos. Assim as redes sociais tornam-se cada vez mais parte do próprio tecido da sociedade enquanto unem as pessoas na base destas necessidades fundamentais. Por isso, as redes sociais são alimentadas por aspirações radicadas no coração do homem. A cultura das redes sociais e as mudanças nas formas e estilos da comunicação colocam sérios desafios àqueles que querem falar de verdades e valores. Muitas vezes, como acontece também com outros meios de comunicação social, o significado e a eficácia das diferentes formas de expressão parecem determinados mais pela sua popularidade do que pela sua importância intrínseca e validade. E frequentemente a popularidade está mais ligada com a celebridade ou com estratégias de persuasão do que com a lógica da argumentação. Às vezes, a voz discreta da razão pode ser abafada pelo rumor de excessivas informações, e não consegue atrair a atenção que, ao contrário, é dada a quantos se expressam de forma mais persuasiva. Por conseguinte os meios de comunicação social precisam do compromisso de todos aqueles que estão cientes do valor do diálogo, do debate fundamentado, da argumentação lógica; precisam de pessoas que procurem cultivar formas de discurso e expressão que façam apelo às aspirações mais nobres de quem está envolvido no processo de comunicação. Tal diálogo e debate podem florescer e crescer mesmo quando se conversa e toma a sério aqueles que têm ideias diferentes das nossas. «Constatada a diversidade cultural, é preciso fazer com que as pessoas não só aceitem a existência da cultura do outro, mas aspirem também a receber um enriquecimento da mesma e a dar-lhe aquilo que se possui de bem, de verdade e de beleza» (Discurso no Encontro com o mundo da cultura, Belém, Lisboa, 12 de Maio de 2010).

O desafio, que as redes sociais têm de enfrentar, é o de serem verdadeiramente abrangentes: então beneficiarão da plena participação dos fiéis que desejam partilhar a Mensagem de Jesus e os valores da dignidade humana que a sua doutrina promove. Na realidade, os fiéis dão-se conta cada vez mais de que, se a Boa Nova não for dada a conhecer também no ambiente digital, poderá ficar fora do alcance da experiência de muitos que consideram importante este espaço existencial. O ambiente digital não é um mundo paralelo ou puramente virtual, mas faz parte da realidade quotidiana de muitas pessoas, especialmente dos mais jovens. As redes sociais são o fruto da interação humana, mas, por sua vez, dão formas novas às dinâmicas da comunicação que cria relações: por isso uma solícita compreensão por este ambiente é o pré-requisito para uma presença significativa dentro do mesmo. A capacidade de utilizar as novas linguagens requer-se não tanto para estar em sintonia com os tempos, como sobretudo para permitir que a ri-

queza infinita do Evangelho encontre formas de expressão que sejam capazes de alcançar a mente e o coração de todos. No ambiente digital, a palavra escrita aparece muitas vezes acompanhada por imagens e sons. Uma comunicação eficaz, como as parábolas de Jesus, necessita do envolvimento da imaginação e da sensibilidade afectiva daqueles que queremos convidar para um encontro com o mistério do amor de Deus. Aliás sabemos que a tradição cristã sempre foi rica de sinais e símbolos: penso, por exemplo, na cruz, nos ícones, nas imagens da Virgem Maria, no presépio, nos vitrais e nos quadros das igrejas. Uma parte consistente do património artístico da humanidade foi realizado por artistas e músicos que procuraram exprimir as verdades da fé.

A autenticidade dos fiéis, nas redes sociais, é posta em evidência pela partilha da fonte profunda da sua esperança e da sua alegria: a fé em

Deus, rico de misericórdia e amor, revelado em Jesus Cristo. Tal partilha consiste não apenas na expressão de fé explícita, mas também no testemunho, isto é, no modo como se comunicam «escolhas, preferências, juízos que sejam profundamente coerentes com o Evangelho, mesmo quando não se fala explicitamente dele» (Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2011). Um modo particularmente significativo de dar testemunho é a vontade de se doar a si mesmo aos outros através da disponibilidade para se deixar envolver, pacientemente e com respeito,

nas suas questões e nas suas dúvidas, no caminho de busca da verdade e do sentido da existência humana. A aparição nas redes sociais do diálogo acerca da fé e do acreditar confirma a importância e a relevância da religião no debate público e social.

Para aqueles que acolheram de coração aberto o dom da fé, a resposta mais radical às questões do homem sobre o amor, a verdade e o sentido da vida – questões estas que não estão de modo algum ausentes das redes sociais – encontra-se na pessoa de Jesus Cristo. É natural que a pessoa que possui a fé deseje, com respeito e tacto, partilhá-la com aqueles que encontra no ambiente digital. Entretanto, se a nossa partilha do Evangelho é capaz de dar bons frutos, fá-lo em última análise pela força que a própria Palavra de Deus tem de tocar os corações, e não tanto por qualquer esforço nosso. A confiança no poder da acção de Deus deve ser sempre superior a toda e qualquer segurança que possamos colocar na utilização dos recursos humanos. Mesmo no ambiente digital, onde é fácil que se ergam vozes de tons demasiado acesos e conflituosos e onde, por vezes, há o risco de que o sensacionalismo prevaleça, somos chamados a um cuidadoso discernimento. A propósito, recordemo-nos de que Elias reconheceu a voz de Deus não no vento impetuoso e forte, nem no tremor de terra ou no fogo, mas no «murmúrio de uma brisa suave» (1 Rs 19, 11-12). Devemos confiar no

facto de que os anseios fundamentais que a pessoa humana tem de amar e ser amada, de encontrar um significado e verdade que o próprio Deus colocou no coração do ser humano, permanecem também nos homens e mulheres do nosso tempo abertos, sempre e em todo o caso, para aquilo que o Beato Cardeal Newman chamava a «luz gentil» da fé.

As redes sociais, para além de instrumento de evangelização, podem ser um factor de desenvolvimento humano. Por exemplo, em alguns contextos geográficos e culturais onde os cristãos se sentem isolados, as redes sociais podem reforçar o sentido da sua unidade efectiva com a comunidade universal dos fiéis. As redes facilitam a partilha dos recursos espirituais e litúrgicos, tornando as pessoas capazes de rezar com um revigorado sentido de proximidade àqueles que professam a sua fé. O envolvimento autêntico e interactivo com as questões e as dúvidas daqueles que estão longe da fé, deve-nos fazer sentir a necessidade de alimentar, através da oração e da reflexão, a nossa fé na presença de Deus e também a nossa caridade operante: «Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, sou como um bronze que soa ou um címbalo que retine» (1 Cor 13, 1).

No ambiente digital, existem redes sociais que oferecem ao homem actual oportunidades de oração, meditação ou partilha da Palavra de Deus. Mas estas redes podem também abrir as portas a outras dimensões da fé. Na realidade, muitas pessoas estão a descobrir – graças precisamente a um contacto inicial feito on line – a importância do encontro directo, de experiências de comunidade ou mesmo de peregrinação, que são elementos sempre importantes no caminho da fé. Procurando tornar o Evangelho presente no ambiente digital, podemos convidar as pessoas a viverem encontros de oração ou celebrações litúrgicas em lugares concretos como igrejas ou capelas. Não deveria haver falta de coerência ou unidade entre a expressão da nossa fé e o nosso testemunho do Evangelho na realidade onde somos chamados a viver, seja ela física ou digital. Sempre e de qualquer modo que nos encontremos com os outros, somos chamados a dar a conhecer o amor de Deus até aos confins da terra.

Enquanto de coração vos abençoo a todos, peço ao Espírito de Deus que sempre vos acompanhe e ilumine para poderdes ser verdadeiramente arautos e testemunhas do Evangelho. «Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura» (Mc 16, 15).

Vaticano, 24 de Janeiro – Festa de São Francisco de Sales – do ano 2013.

BENEDICTUS PP. XVI

**Francis Pontes Juvêncio**, fundador e moderador da Frater Kerigma; Leigo Consagrado; Administrador; Mestre em Administração de Marketing e Professor.



**AMI** Comunidade em células  
Ftr. Vera Moreira, fk

# Através de JESUS CRISTO, É POSSÍVEL UM ENCONTRO PLENO COM DEUS



**Ftr. Vera Moreira,**  
Co-fundadora,  
Pedagoga e Professora  
de Estudos Sociais

**P**recisamos ser dóceis aos ensinamentos do Senhor. Primeiro, Ele nos diz para fazermos silêncio, pois quer nos falar, depois pede que estejamos atentos para ouvirmos seus ensinamentos... E nos diz mais: “quero o vosso coração, pois é de lá que se originam as vossas ações”. Portanto, nossos ouvidos precisam estar abertos para que, escutando a Palavra, ela caia em nosso coração e produza frutos como humildade, mansidão, perseverança, perdão, amor e muitos outros.

É maravilhoso reconhecermos e experimentarmos todo este amor que nos cura e liberta de traumas, decepções, mágoas e ressentimentos. Podemos ter certeza que só Deus pode ir à causa-origem de nossos problemas e dificuldades e nos curar. Não adianta nos afastarmos d’Ele, pois Ele nunca se afasta de nós e fica aguardando nossa volta. Esta é a infinita misericórdia de Deus que esta ao nosso alcance, e basta alguém da família assumir o compromisso de rezar, de confiar em Deus e em Maria, nossa intercessora junto do Pai, para que graças e bênçãos aconteçam no meio de nós. Quantas vezes ignoramos as graças de Deus que acontecem ao nosso redor porque esperamos acontecimentos espetaculares e não enxergamos a simplicidade e naturalida-

de da ação de Deus em nossa vida.

Deus nos ama de forma incondicional e, por isso, se faz presente por meio do Divino Espírito Santo que veio como luz e fogo para o mundo, não para substituir a ausência de Jesus, mas para completar sua presença, para que nele o Cristo, Senhor Ressuscitado, esteja no meio de nós. Precisamos permitir que o Espírito Santo de Deus abra nossos ouvidos, nossos olhos e nosso coração para que vivamos alegremente uma fé viva, sólida e consciente, que verdadeiramente acredita no poder e no amor de Deus.

Que Maria nos ajude a dizer o nosso sim ao plano de Deus para nossa vida e a de nossa família, nos ajudando a sermos mulheres virtuosas, mães dedicadas e esposas amorosas. Que estejamos sempre atentas porque o Senhor quer nos falar. Que sigamos seu exemplo de jamais

nos afastarmos de seu filho Jesus.

“Derramai, ó Deus, a Vossa Graça em nossos corações para que conhecendo, pela mensagem do Anjo, a Encarnação do Cristo, Vosso Filho cheguemos, por sua Paixão e Cruz, à glória da Ressurreição, pela intercessão da Virgem Maria. Pelo mesmo Jesus Cristo, Senhor nosso. Amém.”

Nossa Senhora da Anunciação, rogai por nós.

## **OREMOS:**

“Ó Maria, sois a estrela resplendente  
Seguindo teus exemplos, não me abaterei!  
Invocando-te, não perderei a esperança.  
Se pensar em ti, não cairei no erro.  
Apoiado em ti, não resvalarei.  
Com tua proteção, de nada terei medo.  
Com tua guia, não me cansarei.  
“Pelo teu beneplácito, chegarei ao termo e,  
assim, experimentarei em mim o que significa o teu nome, ó Maria.”

(São Bernardo)

**TESTEMUNHO:** “A visitação de *Nossa Senhora da Anunciação* foi uma bênção em minha casa. Trouxe muita paz, amor, respeito e uma transformação... Durante sete meses meu filho mas velho se desentendeu com seu padrasto, por quem foi criado como filho e saiu de casa, Este momento fez com que toda família, eu, meu marido e meu outro filho, ficássemos unidos pedindo a Deus a volta do filho. Quando conversando com a missionária consagrada, Ftr. Denise Ferreira, fk, ela perguntou se queria que Nossa Senhora visitasse minha casa, levando a graça, o amor e o poder de Deus para minha família. Com grande surpresa, depois de alguns dias, meu filho pede, para voltar para casa, arrependido pelo que fez e reconhecendo sua verdadeira família. Hoje só tenho a agradecer a Deus e aos AMIs, que anunciam Jesus, e nos incentivam a nunca perder a fé, pela intercessão de *Nossa Senhora da Anunciação*.

**Angélica M.G. Gomes**

# O RUÍDO DA COMUNICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS

\*Por Nov. Eduarda Fernandes, fk

No mundo em que vivemos, a comunicação é importante para alcançarmos a informação. Há uma infinidade de meios de comunicação, como as redes sociais, que permitem a troca de informações, buscando estimular a liberdade de expressão e interação. Como exemplo, citamos: *facebook*, *twitter*, blogs, revistas, jornais, emissoras de rádio, TV, etc. Trata-se de uma nova era, e as redes sociais nos permitem nos comunicarmos a fim de obtermos informações com velocidade ímpar. Contudo, devemos ser cautelosos com o que selecionamos para leitura, pois deve ser sempre algo verossímil e autêntico, dada a facilidade da inserção de opiniões que podem ser fraudulentas e irrealis.

A partir do momento em que começamos a utilizar tais meios eletrônicos de comunicação, é importante que possamos contribuir de forma a oferecer a informação e não fazer de uma notícia um espetáculo, um exagero de fatos e acontecimentos sem fundamento e res-

pensabilidade, não nos deixando levar pelo “barulho” da notícia.

Menciono sua Santidade, o Papa emérito Bento XVI, que inaugurou oficialmente sua conta no *twitter* no dia 12 de dezembro de 2012, sob o nome @pontifex, e que inicialmente disponibilizou suas mensagens em vários idiomas. Sua primeira postagem contou com 700 mil seguidores e atualmente esse número supera os 3 milhões.

No dia 12 de maio de 2013 será realizado o 47º Dia mundial das comunicações sociais, cujo tema será “Redes sociais: portais de verdade e de fé; novos espaços de evangelização”. Bento XVI argumenta que quando esses espaços são valorizados com parcimônia, contribuem para favorecer formas de diálogo e debate que, se realizadas com respeito e cuidado pela privacidade, com responsabilidade e empenho pela verdade, podem reforçar os laços de unidade entre as pessoas e promover eficazmente a harmonia da família humana. Ele ainda ressalta “Ide pelo mundo inteiro, proclamar o evangelho a toda criatura” (Marcos 16, 15), ou seja, estes meios são importantes, pois servem como forma rápida de evangelização. Aproveitando este encontro sobre o dia mundial das comunicações, encontramos nas redes sociais diversas informações como a liturgia diária, mensagens e ajuda espiritual de sacerdotes.

Quaisquer que sejam os meios que optamos para nos comunicarmos, que sejamos verdadeiros e respeitosos com todo tipo de informação, sem deixar que tais ferramentas tomem importância maior do que em que você acredita. Devemos pedir ao Senhor que Ele nos cubra de bênçãos e que nos instrua a fim de que as informações que compartilhamos sejam sérias e verídicas e que sua publicação de fato possa fornecer algo capaz contribuir com o próximo. ■



# CRISTO, o maior COMUNICADOR

\* Por Pe. Daniel Bispo da Cruz

Nestes dias temos celebrado a páscoa da Ressurreição do Senhor e logo mais, na solenidade da ascensão do Senhor, celebraremos o quadragésimo sétimo dia mundial das comunicações sociais. O impulso da Igreja em envolver-se no mundo da comunicação não se resume apenas a uma necessidade hodierna ou aparece diante de nós como o fruto de uma curiosidade do novo. A Igreja sente-se impelida para entrar no mundo das comunicações justamente por causa do mandato missionário que recebe de Jesus: o anúncio do Evangelho, da Boa-Nova da Salvação.

A Igreja é essencialmente comunicadora por força de sua vocação primeira de concretizar o conhecimento do Evangelho em todos os cantos da terra. Somos comunicadores e temos a missão de sê-lo desde o momento de nosso batismo.

Somos a comunidade reunida ao redor do Cristo, a comunidade dos seus seguidores, pessoas que se esforçam para viver a novidade do seu projeto de vida, para viver os valores do Reino de Deus. A missionariedade da Igreja é vivida sobretudo quando nos esforçamos para propagar estes ideais através de nosso testemunho.

Agimos assim, pois reconhecemos que desta maneira somos fiéis aos desígnios de nosso Divino Fundador, o Comunicador por excelência. Toda a vida de Jesus foi um contínuo esforço para apresentar aos seus e a todos os que viriam nos tempos seqüentes que

a Boa-Nova da Salvação é sobretudo comunicação. É a comunicação da vida nova desejada pelo Pai a cada um de nós e que brota para toda a criação do lenho da cruz.

A grande missão da Igreja é o prolongamento da missão de Jesus, ou seja, permear o mundo com os valores evangélicos, para que todos possam conhecer a Deus e reconhecê-lo não apenas como Senhor, mas como pai amoroso e dedicado. E tudo isso se processa pois a própria essência de Deus é a comunicação.

Sim, se dizemos que Deus é amor, como nos afirma o apóstolo São João, dizemos que Deus é comunicação, pois o amor é essencialmente comunicação. O amor é a firme disposição de nossa vontade a doarmos completa e inteiramente em favor do outro, sem reservar nada para si mesmo, tal como fez e ensinou-nos o Cristo.

Comunicar é entregar-se, doar-se. Comunicar é amar. Isso aprendemos não apenas a partir de uma abstração teológica, mas aprendemos aos pés da Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, que diante de toda a humanidade submersa no pecado, derrama, entrega, doa, a sua vida pouco a pouco, até não reservar nada para si mesmo. Assim todo o projeto de vida, o ideal do Reino, preconizado pelo Pai se concretiza e encarna-se na vida de cada um de nós graças ao gesto de Jesus de comunicar-nos a sua própria existência como dom de

si mesmo, desde a gruta de Belém até o madeiro da Cruz.

Verdadeiramente, olhando para Jesus, dando-se completamente em virtude de nossa redenção e salvação podemos afirmar que ele é por excelência o comunicador, Palavra eterna do Pai que se fez homem e habitou entre nós para nos dar a conhecer o desígnio divino para toda a humanidade. Impulsionados por esta motivação de tão grande monta, sabemos que nossa missão de evangelizar é, sobretudo, a missão de comunicar.

Em virtude disso, enquanto Igreja, nos sentimos impulsionados a comunicar a Verdade sobre toda a humanidade e a criação. A comunicação visa o estabelecimento de um diálogo e, por isso, aos que sentem-se chamados, a Igreja convida a lançarem-se no diálogo nos novos campos de missão, sejam quais eles forem. Este ano, o convite se concretiza na evangelização, por meio da mensagem papal (“Redes Sociais: portais de verdade e de fé; novos espaços de evangelização”), nas redes sociais, grandes instrumentos modernos de comunicação que devem ser usadas como excelentes ferramentas para a comunicação do Evangelho seguindo assim o mandato de Nosso Senhor.



\*Pe. Daniel Bispo da Cruz -  
Pároco da Paróquia Nossa  
Senhora de Fátima - Cotia - SP

# IMAGENS QUE COMUNICAM



SANTA CATARINA  
DE SENA

## Um sinal autêntico de Deus em nossas vidas

Por Ftr. Renato Duarte, fk

**Q**uando falamos em meios de comunicação, rapidamente pensamos em rádio, TV, Internet, revistas, etc. Mas dentro desses meios que conhecemos está incluso a escrita, que com certeza é o mais utilizado por nós. Tudo hoje é escrito: Jornais, revistas, placas de anúncio, cartas, a internet, etc. Tanto que saber ler é uma necessidade dentre nós. Ela, (a escrita) começa aparecer por volta do ano 3000 a.C. na Mesopotâmia. Os sumérios desenvolveram uma escrita silábica para representar a língua suméria falada, método adotado também pelos acádios e que leva a criação dos alfabetos. Mas não estamos aqui para falar da escrita, e é verdade que mesmo nos dias de hoje ainda conhecemos pessoas que não sabem ler. Você conhece? Eu conheço! Imagine agora há mais de 2.000 anos quantas pessoas não sabiam ler. Como eles se comunicavam e como se entendiam. Já imaginou chegar num país de língua desconhecida para nós como o Japão, ou Coreia, ou Rússia, o que vamos fazer? Vamos nos guiar pelas Imagens e pelas aparências dos lugares. Assim era na antiguidade e assim também Deus se comunicava com seu povo. No livro de Números

Querubins da tampa da  
Arca da Aliança



SANTO ANTONIO  
DE PÁDUA

SÃO PAULO  
APÓSTOLO

SÃO PEDRO

o povo estava arrependido de suas murmurações e estavam morrendo com picadas de serpentes enviadas pelo próprio Deus por causa das murmurações. Deus se comunica com Moisés e fala para ele construir uma serpente de bronze para que todos que olhassem para ela depois das picadas fossem curados. E assim aconteceu. A imagem era sinal de cura para o povo, mas não era ela (a imagem) quem curava, e sim o próprio Deus. (Num. 21, 4-9). Quando ela não servia mais ou estava sendo utilizada para outros fins, o Senhor a condenou mandando Ezequias destruí-la, pois os israelitas estavam adorando-a mais do que Deus e devemos adorar somente a Deus (2Reis 18,1-4). Outra situação de comunicação de Deus com o povo através de imagens é a Arca da Aliança, onde o Senhor manda que se faça sobre a Tampa da Arca da Aliança a imagem de dois querubins, um de cada lado com asas abertas sobre a tampa. (EX 25,10-22), tudo para que entendessem que dali o Senhor daria suas ordens.

A fé é para todos e é muito importante que respeitemos e cultivemos essa prática das imagens. Não despreze uma imagem, tenha certeza que

ela não cura, é o Senhor quem cura, mas ela comunica um Deus vivo e presente em nossa vida. Não despreze a imagem de um Santo, ela comunica alguém que entregou sua vida ao Senhor e te convida a conhecer essa história de santidade, tomando o exemplo para si e passando a doar a sua (vida) também a esse Deus maravilhoso. A cada dia querem destruir mais as tradições da Igreja, mas as imagens são sim sinais de comunicação de Deus conosco. Comunicação de pessoas com vida de santidade.

É possível ser santo, pois aquele representado na imagem alcançou essa glória e está no céu. A Igreja nos atesta isso. Sei que para entrar no céu precisa ser santo, se vão fazer uma imagem minha ou não, isso não me importa, o que me importa é que é preciso entrar no céu. Olhando para as imagens lembro que isso é possível e que o caminho de santidade, apesar de ser difícil não é impossível. Deus nos comunica com as imagens dos seus santos que isso é possível.

Deixe as imagens comunicar a você! Procure saber quem foi aquele ou aquela representado na imagem.

O que tenho para lhe dizer é isso. É possível e eu acredito. Eu quero ser santo! ■

# Bela Buffet

*O máximo em festas*

[www.belabuffet.com.br](http://www.belabuffet.com.br)  
3683-4747 • 99736-9024

Casamentos, Aniversários, Coquetéis,  
Jantares, Almoços, Churrascos e Chás

*Sinônimo de Qualidade*



R. RUBENS DO AMARAL, 145  
CEP 06070-210 – BELA VISTA  
OSASCO – SP



**ERFA** Ftr. Juliana Pontes, fk  
Encontro de Restauração Familiar

# Família Unidade e COMUNICAÇÃO

**Ftr. Juliana Pontes**, Leiga Consagrada e co-fundadora da Frater Kerigma; graduada em Pedagogia e Artes visuais; especialista em Psicopedagogia institucional e Professora

Constituída por Deus, a família é o elo inicial para a construção da personalidade de todo indivíduo. É o local favorável para que ele desenvolva suas primeiras aprendizagens, aprenda costumes, valores, direitos e deveres. Conforme nos diz o CIC 2206: “As relações no seio da família comportam uma afinidade de sentimentos, de afectos e de interesses, que provêm, sobretudo, do mútuo respeito das pessoas. A família é uma comunidade privilegiada, chamada a realizar a comunhão

*das almas, o comum acordo dos esposos e a diligente cooperação dos pais na educação dos filhos”.*

Daí a importância de um núcleo familiar eficaz e fortemente constituído. Porém, dentre muitos aspectos que atingem nossas famílias, um bastante significativo é a ausência de diálogo. Por vezes, não conseguimos atingir nossos membros familiares porque fazemos uso de uma comunicação errônea, quando não é caso definido como inexistente. Em Mateus 12, 25 lemos: “Jesus, porém, penetrando nos seus

*pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si mesmo será destruído. Toda cidade, toda casa dividida contra si mesma não pode subsistir”.*

Em meio a nossa rotina agitada não reservamos um tempo para falar e ouvir o outro. Agimos impulsivamente e, na ânsia de resolver conflitos, por vezes não medimos as consequências. Há situações em que apresentamos uma comunicação truncada, apontamos para rumos diferentes e não conseguimos chegar a um acordo que sacie o interesse comum. Em uma comunicação falha, só pensamos soluções para nossos conflitos pessoais e nos esquecemos da unidade; dessa forma, as relações interpessoais ficam perdidas. Voltemos nosso olhar para o outro e que os desentendimentos sejam oportunidades para o crescimento.

Ouçamos o apelo da Igreja Católica que, por meio do CIC 810 nos fala: “um povo que vai buscar a sua unidade à unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo” e preservemos em nosso coração o que diz Romanos 15, 5: “O Deus da perseverança e da consolação vos conceda o mesmo sentimento uns para com os outros, Segundo Jesus Cristo, para que, com um só coração e uma só voz, glorifiquéis a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo”.





**ComFrater** Fr. Gerson Ferreira, fk

# Somos uma Comunidade, de COMUNICAÇÃO

**Fr. Gerson Ferreira**, co-fundador da Frater Kerigma, Leigo Consagrado, Economista e Moderador Provincial

**O**lá! É com grande alegria que a revista Ami completa seu primeiro ano! Ami significa “meu povo”, e nesta edição especial vamos falar sobre o carisma de nossa comunidade. Como todos sabem, somos uma comunidade de comunicação, mas a revista é apenas um dos veículos que Deus nos confiou, pois o nosso carisma é “*anunciar o Evangelho de Jesus Cristo através dos meios de comunicação, com um profundo amor e respeito pelo ser humano*”. Quando falamos “meios de comunicação” estamos falando de todos aqueles que Deus nos confiou, nos confia e nos confiará, pois não sabemos o momento e quais serão os outros meios, mas, com certeza, serão para anunciar as verdades de Deus. Vivemos em uma sociedade em que os meios de comunicação seculares oferecem, em sua maioria, apenas “lixo”, desvirtuando os valores morais, éticos e cristãos.

É claro que também existem programas e matérias de TV e rádio de qualidade, mas infelizmente não é o que predomina. A comunidade Frater Kerigma assumiu com Pedro, o primeiro Papa, e com os que o sucederam, como o Papa Francisco, a ordem de Jesus, que disse: “Simão, filho de João, ama-me? respondeu-lhe: Se-

nhor, sabes tudo, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta as minhas ovelhas (João 21, 17)”; e para a família Frater Kerigma o Senhor perguntou a mesma coisa: “amam-me?”. E respondemos, primeiramente através de nosso fundador, e depois de todos os membros, “sim Senhor, tu sabes que Te amamos”, e a ordem foi dada: “Anunciem o meu evangelho com profundo amor e respeito pelo ser humano, através dos meios de comunicação”. É o que estamos fazendo, apesar das muitas dificuldades, por meio da Re-

vista Ami, dos Encontros de Restauração Familiar (ERFA), kerigmas, grupo de oração e formações do Catecismo da Igreja Católica, sabendo que Deus nos impulsionará mais através de outros veículos de comunicação, e nossa resposta será como a de Nossa Senhora: “Eis aqui os servo(a)s do Senhor. Faça-se em nós segundo a tua palavra” (Lucas 1, 38).

Dando continuidade ao nosso treinamento para um mundo melhor, neste mês praticaremos o nono pedido de São Francisco de Assis: “Consolar que ser consolado”. ■



# Contabilidade LUNA

ABERTURAS - TRANSFERÊNCIAS - ENCERRAMENTOS  
ASSUNTOS FISCAIS

Av. Analice Sakatauskas, 651  
Jd. Bela Vista - Osasco - SP

3654-3396

3682-3234

3681-2651

CRIAMOS O SEU SITE EM **7 DIAS**



**RODRIGO  
AIOSA**

FONE: (11) 95331-2374 (TIM)

**MONTAGEM DE SITE PARA  
PARÓQUIAS E ASSOCIAÇÕES**

E-MAIL  
**rodrigoaiosa@gmail.com**



**IRENE MOREIRA**

Arquiteta Urbanista

Projeto Arquitetônico

Projeto de Interiores e Paisagismo

Aprovação e Regularização na Prefeitura

Gerenciamento e Acompanhamento da obra

(11) 2476.9355 / 3609.1363 / 7788.5219  
[iremoreira.arq@gmail.com](mailto:iremoreira.arq@gmail.com)



## Escola Petekinha

Escola de Educação Infantil

*"Nossa escola  
tem História"*

Av. Santo Antônio, 2200 – Vila Osasco  
Osasco – São Paulo, 06083-210

**(11) 3651-2280**



## Bia - fotografia

Ensaios fotográficos Casamentos Aniversários



face: [fabi.camargo@gmail.com](mailto:fabi.camargo@gmail.com)  
[www.biaproducoes.com.br](http://www.biaproducoes.com.br)

## ESPAÇO SÃO PEDRO E SÃO PAULO

**(11) 3683-8508**

Agora restaurante.  
Venha almoçar conosco



Rua Euclides da Cunha,  
136 Centro – Osasco

## SÃO JUDAS

ARTIGOS RELIGIOSOS CATÓLICOS

*"Ei, eu estou no controle e a tua  
Vitória já está garantida, só tenha fé"*

E-mail: [lojacatolica@uol.com.br](mailto:lojacatolica@uol.com.br)

(11) 3681-6955

R. Primitiva Vianco, 1.041 – Osasco

E MAIS 8 LOJAS EM SP

*Esperamos sua visita!*



ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO  
A PARTIR DAS 18 HS

TRABALHAMOS COM PIZZA FRITA, PIZZA  
ASSADA, CALZONE E PANQUECAS

## FIORETTA II



Pizza Fritta SALÃO E DELIVERY

(11) 3685-9005

(11) 3685-1282

MAIS UMA UNIDADE PARA  
MELHOR ATENDÊ-LO  
LIGUE E COMPROVE!

[www.pizzariafioretta.com.br](http://www.pizzariafioretta.com.br)

Av. Padre Vicente Melillo, 1.200  
Jd. Oriental – Osasco

Próx. ao Correio e ao  
condomínio Innova Blue



**NOVIDADE!  
LASANHA**

# CASA PARA RETIROS

## E CENTRO DE FORMAÇÃO OZANAM

- Salas para locação de 50 à 60 lugares
- Auditório de 120 lugares
- Espaço empresarial para treinamentos, conferências, workshop e formações
- O Centro de Formação Ozanam ainda oferece hospedagem e serviço de alimentação no local e estacionamento para 50 veículos
- Ideal para retiro espiritual com capela no local

Rua Pedro Furlan, 168, Umuarama,  
Osasco. Tel.: 11-2189-3999

[www.larbussocaba.org.br](http://www.larbussocaba.org.br)



Operadora Osasco

**INTERNET BANDA LARGA**  
POR 3 MESES A PARTIR DE R\$ **19<sup>,90</sup>**

**ASSINE JÁ**  
**3956-1000**

**TV + INTERNET BANDA LARGA**  
POR 6 MESES A PARTIR DE R\$ **49<sup>,80</sup>**

**MULTIVIA**  
TV + INTERNET

**Konffmann**  
Doces finos

*Lembrancinhas para Casamentos,  
Batizados,  
Maternidade,  
e  
Outras Ocasões*

(11) 97689-6217  
(11) 3592-4745  
[konffmann@gmail.com](mailto:konffmann@gmail.com)



Você pode ajudar a manter esta obra de  
**evangelização**

**NOSSA CONTA** Bradesco  
Ag.: 2271-3  
C/C 20.200-2

Para crédito de:

**Associação São Gabriel Arcanjo**



# PASSEIOS, VIAGENS E EXCURSÕES

Escolas, Igrejas, 3ª Idade, Congressos, Feiras, Eventos, Hotéis, Viagens, Turismo, Etc.

**(11) 3652-8555**

Av. Franz Voegeli, 720 – Osasco/SP



- Equipe de Motoristas Treinados
- Manutenção Diária
- Equipe de Profissionais Treinados com a mais Alta Tecnologia do Mercado



**ÔNIBUS CONVENCIONAIS E COM AR-CONDICIONADO**

**Micro-ônibus/Vans**

Diesel S-50

“Fretamento Empresarial, Transporte de Funcionários”



“Educar é plantar valores, conhecimento, paixão por aprender... e colher realização”

## Colégio Limãozinho/ Bozanhí

faz mais, faz a diferença na vida do seu filho

**Matricule-se**

**(11) 3698-6641**

**(11) 3698-1925**

• INFANTIL • FUNDAMENTAL

**UniVersitário**  
SISTEMA EDUCACIONAL  
faz mais, faz a diferença.

